

13/1/2025

Um dos grandes representantes da cena musical de Taguatinga faleceu neste sábado (11/1). Valmir Vasconcelos Santos tinha 72 anos e deixa um legado que marcou profundamente a região. O músico enfrentava uma árdua batalha contra o câncer, mas não resistiu e veio à óbito. Valmir era reconhecido pela habilidade com a percussão e pela presença contagiante nos palcos, onde conquistava o público com energia e paixão pela música. "Ele aprendeu tudo sozinho, tocava cajón, atabaque, pandeiro, xequerê e ainda cantava. Amava samba, bolero e MPB, além de colecionar vinis de artistas antigos. Taguatinga e o Bar do Kareca eram seus lugares preferidos, onde ele tinha histórias para contar de cada esquina", recorda a filha Liana Vasconcelos, 42 anos. Além da presença nos palcos, ele participava de um encontro semanal na Praça do Bicalho, que reunia amigos apaixonados pela MPB e pelo samba, os quais

tocavam clássicos dos dois estilos musicais. Segundo a viúva do artista, Silvia Vasconcelos, Valmir era um homem apaixonado pela vida e pela música. “A maior lição que ele nos deixa é que devemos cuidar de quem se ama, família, amigos e fazer o que gosta mesmo com problemas ou dores”, disse emocionada. Além da música, Valmir era conhecido pela generosidade e pelo apoio que oferecia a todos que se aproximavam dele. Valmir Vasconcelos Santos deixa esposa, três filhos, seis netos e uma legião de admiradores que continuarão a vibrar com o som que ele eternizou. O corpo do músico será velado na capela 6 do Cemitério Campo da Esperança de Taguatinga, das 8h30 às 10h30 desta segunda-feira (13/1). O sepultamento ocorrerá às 11h no mesmo local.

Foto: Internet